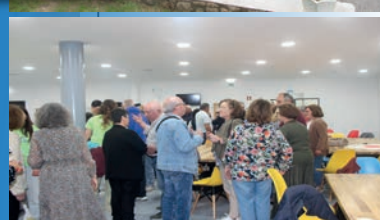


BOLETIM INFORMATIVO Nº 55

ISSN: 0872-8089



TEMAS	
MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR	3
EDITORIAL	6
LINHAS ESTRATÉGIAS 2024-2026	9
VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO	14
DATAS CELEBRADAS PELOS SSGNR	15
COLÓNIAS DE FÉRIAS +55	16
COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS	18
DIA DA CRIANÇA 2025	20
SSGNR NO WHASTAPP	23
DIA DAS ATIVIDADES EM FAMÍLIA NAS UNIDADES DA GNR	24
ATIVIDADES QUE PREVEMOS REALIZAR EM 2026	26

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Serviços Sociais da GNR
Rua Jardim do Tabaco, 13
1149-039 Lisboa

Tel.: 218 854 640

ssgnr@ssgnr.pt - www.ssgnr.pt

Tiragem: 18 000

Ano de Edição
2025

Depósito Legal: 492831/21
ISSN: 0872-8089

Diretor

Arménio Timóteo Pedroso
Coronel

Edição, coordenação e grafismo

Duarte Miguel Nunes Freire
Tenente-Coronel

Maria João Silveira
Técnica Superior

Com o apoio de:

Diogo Júdice
Técnico Superior
Florbela Coisinhas
Técnica Superior

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR



Caros Beneficiários

Militares, guardas-florestais e trabalhadores civis, na situação de ativo, reserva, reforma ou aposentação, a todos saúdo com amizade e camaradagem, com uma mensagem de esperança e confiança nos Serviços Sociais, enquanto espaço de solidariedade, ajuda e encontro de toda a Família da Guarda.

O trabalho realizado e os objetivos alcançados expressam bem o percurso estratégico desenvolvido ao longo dos últimos anos, para dar resposta aos problemas mais graves sentidos pelos beneficiários, como é o caso do acesso à habitação, sendo de realçar o aumento da quantidade de casas destinadas à habitação familiar, a militares deslocados, alojamento de estudantes e habitação de emergência, garantindo habitação condigna a preços reduzidos.

Também assinalo a melhoria das prestações e dos mecanismos de apoio aos órfãos e aos seniores em situação de maior vulnerabilidade, designadamente, por via do alargamento da comparticipação de despesas por internamento em lar e de apoio domiciliário, bem como através do desenvolvimento de estratégias de intervenção focadas no combate ao isolamento e na criação de condições para o envelhecimento ativo e saudável, como a Aldeia Sénior ou as Colónias +55.

Estamos bem cientes de que o grande desafio dos Serviços Sociais, hoje e nos próximos anos, passa por encontrar respostas adequadas para os problemas específicos da velhice, o que exigirá um crescente esforço para assegurar prestações complementares que possam atenuar as previsíveis crescentes dificuldades económicas resultantes da alteração das regras de cálculo do valor da pensão de reforma, levando à sua redução significativa, que já começa a fazer-se sentir.

“(…) melhoria constante das prestações mais críticas, designadamente, as relacionadas com o envelhecimento que, ao longo dos próximos anos, se tornarão sucessivamente mais exigentes.”

Outra preocupação dos Serviços Sociais prende-se com o acompanhamento e apoio devidos às famílias sujeitas a situações de maior vulnerabilidade, em especial as integrantes de pessoas com deficiência grave, tornando necessária a criação de prestações que

possam atenuar as dificuldades destes Beneficiários.

Para ajudar a identificar e resolver esses e outros problemas, importa implementar de forma adequada o Programa de Voluntariado, cujo desenvolvimento permitirá criar uma rede de alerta social e intervenção próxima, abrangendo todo o território nacional, assegurando respostas imediatas para as questões mais simples e o correto encaminhamento dos casos mais difíceis.

“(...) o grande desafio dos Serviços Sociais, hoje e nos próximos anos, passa por encontrar respostas adequadas para os problemas específicos (...)”

Também é muito importante que as Unidades da Guarda reforcem o papel das Delegações e, em estreita ligação com a Direção dos Serviços Sociais, criem condições para que os Beneficiários na reserva e reforma disponham de canais de acesso privilegiado e de espaços próprios de atendimento e convívio, para que cada ida ao Quartel seja percebida como regresso à Casa de Família.

Os nossos Serviços Sociais, fruto de uma criteriosa e bem-sucedida estratégia de gestão, dispõem de uma situação económico-financeira robusta e sustentável, que oferece a possibilidade de melhoria constante das prestações mais críticas, designadamente, as relacionadas com o envelhecimento que, ao longo dos próximos anos, se tornarão sucessivamente mais exigentes.

Para que a boa situação se mantenha e reforce, há que continuar a investir na reabilitação e do património imobiliário, para resolver os problemas da habitação e do alojamento dos Beneficiários e, ao mesmo tempo, garantir fontes de financiamento estáveis que garantam o desenvolvimento das outras atividades.

Tal como assinalei no Boletim anterior, atualmente, a última palavra sobre as regras de atribuição das prestações é do Conselho Consultivo, constituído por representantes eleitos dos oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e trabalhadores civis e por representantes designados pelas Associações Socioprofissionais, cujo parecer prévio



favorável é imprescindível para que os regulamentos possam ser aprovados pelo Conselho de Direção.

Na prática, são os Beneficiários que decidem sobre as normas e critérios de concessão de subsídios e empréstimos de mútuo, tal como de atribuição dos diferentes tipos de habitação, desde o arrendamento familiar ao alojamento de estudantes.

Os Serviços Sociais pertencem aos militares e civis da Guarda e é em comunhão de esforços que devemos continuar a reforçar a sua capacidade para dar as melhores respostas aos principais problemas dos Beneficiários, assegurando que a ajuda é prestada a todos os que dela necessitam.

O grande desafio dos próximos meses é a conclusão dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor global de 6 milhões de euros para a reabilitação interior de 128 apartamentos, cumprindo todas as metas dentro do prazo limite de 30 de junho de 2026 e enriquecendo de forma muito significativa o património habitacional dos Serviços Sociais.

Tenho plena convicção de que, apesar das muitas dificuldades que ainda temos de superar, os objetivos serão concretizados e, mais uma vez, os Serviços Sociais serão exemplo de referência entre as várias entidades que beneficiaram dos fundos PRR e

desenvolveram projetos semelhantes.

Nesta ocasião, quero expressar uma palavra de reconhecimento aos militares e trabalhadores civis dos Serviços Sociais, pela disponibilidade, dedicação e profissionalismo e pela excelência dos resultados que têm vindo a ser alcançados.

Estamos no bom caminho e vamos continuar a percorrê-lo, criando as melhores condições para todos e garantindo que nunca faltaremos a quem mais precisa dos Serviços Sociais, lembrando os mais idosos e aqueles que são colocados em situações de especial vulnerabilidade.

Com um abraço Amigo, desejo a todos os Beneficiários um Santo Natal e feliz Ano Novo, vivido com saúde, paz e alegria.

Rui Alberto Ribeiro Veloso
Tenente-General
Presidente dos SSGNR



EDITORIAL

Caros Beneficiários

Como todos sabem, mas nunca é demais repeti-lo, o financiamento da atividade dos Serviços Sociais, não usufruindo de quaisquer transferências do Orçamento do Estado, é assegurado, exclusivamente, pelas receitas das quotizações e das comparticipações pelos serviços prestados, com as quais cumprem a Missão de “contribuir para a melhoria do nível de vida dos respetivos beneficiários, assegurando-lhes o acesso a um leque diversificado de prestações no âmbito da proteção social”.



Nestas circunstâncias, além das obrigações legais de transparência, escrutínio e prestação de contas, junto do Conselho Consultivo e dos órgãos próprios da Administração Pública, o Conselho de Direção tem o dever acrescido de explicar o que está a ser feito e dar a conhecer aos Beneficiários os objetivos e as opções estratégicas seguidas, no fundo, mostrar como é utilizado o seu dinheiro e é gerido o valioso património construído pelas sucessivas gerações que nos antecederam.

Essa é a grande finalidade deste Boletim, que é endereçado a todos os Beneficiários por correio eletrónico e fisicamente, via CTT, aos militares e civis na situação de reserva, reforma e aposentação, que não dispõem de acesso às tecnologias de informação.

A crescente participação nas atividades e usufruto das prestações e serviços disponibilizados é a melhor expressão do aprofundamento da confiança, interação e proximidade na relação dos Serviços Sociais com os Beneficiários, no entanto, é preciso continuar a trabalhar

para que todos sintam e cuidem desta Casa como sua.

Ano após ano, tem sido possível aumentar o número de participantes nos diferentes eventos e atividades proporcionadas pelos Serviços Sociais, destacando-se a utilização das Infraestruturas Turísticas, as Colónias Balneares para crianças e jovens, as Colónias de Férias +55, as Viagens Culturais, o Dia da Criança e os Dias da Família nas Unidades, envolvendo milhares de Beneficiários.

A par das atividades de repouso, cultura e lazer, os Serviços Sociais estão particularmente empenhados na criação de condições que possam facilitar e melhorar o acesso às diversas formas de habitação com funções sociais, a preços substancialmente reduzidos.

Fruto do continuado esforço de investimento na reabilitação do edificado, esse objetivo foi alcançado, de tal forma que, em Lisboa, Coimbra, Évora, Chaves, Setúbal e toda a região do Algarve, os Serviços Sociais passaram a dispor de capacidade de resposta às diferentes necessidades habitacionais,

incluindo arrendamento familiar, habitação partilhada, residências para estudantes, alojamento temporário de emergência ou outra modalidade que se mostre adequada à resolução de cada problema concreto.

O grande programa de reabilitação desenvolvido, nos últimos anos, permitiu recuperar cerca de 400 casas devolutas, correspondentes a quase metade do parque habitacional dos Serviços Sociais, disponibilizando-as para uso dos Beneficiários a preços reduzidos, mas suficientes para garantir a sustentabilidade económico-financeira e a constante valorização do património imobiliário.



Com a estratégia seguida e o modelo de gestão implementado, os Serviços Sociais alcançaram uma assinalável solidez de balanço e fontes de receita permanentes, que lhes conferem capacidade para corresponder aos novos desafios da ação social complementar,

muito particularmente, aos problemas associados à velhice, agravados pela previsível redução do valor das pensões de reforma, como é vincado na Mensagem do Presidente dos Serviços Sociais que abre este Boletim.

O apoio aos seniores tem sido amplamente discutido nas reuniões do Conselho Consultivo, com todos os Conselheiros, tanto os designados pelas Associações Socioprofissionais, como representantes eleitos dos oficiais, sargentos, guardas, guardas-florestais e trabalhadores civis, a considerarem que este tema é o mais crítico e exigente da missão dos Serviços Sociais para os próximos anos.

Em consonância com esse entendimento, nos tempos mais recentes, foram implementadas várias medidas e criadas prestações especificamente orientadas para promover condições de envelhecimento ativo, acompanhado e saudável, como é o caso da Aldeia Sénior ou das Colónias +55, e também o significativo aumento dos subsídios de comparticipação nas despesas de internamento em lares e de apoio domiciliário.

Sobre o papel dos Serviços Sociais, relativamente aos Lares para internamento de pessoas idosas, equacionam-se três opções principais: construção/aquisição de instalações e gestão própria da infraestrutura; criação de uma rede de Lares partilhados com as outras Instituições congéneres da Segurança e Defesa, gerida por uma entidade externa habilitada;

estabelecimento de protocolos preferenciais com entidades do setor social (complementando os protocolos existentes com várias entidades).

Como já tem sido referido noutras ocasiões, os Serviços Sociais dispõem de recursos e capacidades para aprofundarem os instrumentos de apoio aos Beneficiários em situação de maior vulnerabilidade, designadamente, os mais idosos e as famílias integrantes de pessoas com deficiência grave. No entanto, é preciso ter em conta que o tema é muito sensível no plano social e exigente do ponto de vista financeiro, merecendo especial ponderação e rigorosa avaliação técnica antes da tomada de qualquer decisão, sempre sustentada e comungada pela apreciação do Conselho Consultivo.

Desde já, e nos próximos tempos, há que balancear o esforço da intervenção para ajudar a resolver os problemas da velhice e das pessoas com deficiência grave.

Atualmente, nas áreas mais críticas da missão dos Serviços Sociais, habitação, empréstimos de mútuo e subsídios, atingimos uma situação de normalidade, garantindo tempestividade nas atribuições, sem deixar de acautelar a possibilidade de dar respostas mais céleres em casos de emergência.

Desde que a situação o justifique, depois de verificados os critérios básicos de atribuição, a todos é garantido o acesso a uma casa para viver, a um empréstimo imediato ou a um subsídio extraordinário. Ninguém fica para trás.

Apesar de serem cada vez mais os Beneficiários que interagem regularmente com os Serviços Sociais e usufruem das prestações e serviços disponibilizados, ainda há muitos com uma relação muito limitada, ao ponto de desconhecerem as muitas vantagens e apoios disponíveis.

Por isso, renovamos o apelo para que todos os Beneficiários passem a visitar mais frequentemente o nosso sítio da internet (www.ssgnr.pt) e o Portal do Beneficiário, onde poderão encontrar toda a informação relevante sobre a vida dos Serviços Sociais e aceder à generalidade dos serviços, incluindo a Farmácia online. Com o mesmo objetivo, também convidamos os Beneficiários a seguirem o canal “SSGNR” no WhatsApp.

Com profundo respeito e admiração pelas sucessivas gerações que ajudaram a construir os Serviços Sociais dos nossos dias, afirmamos a ambição e confiança de valorizar tão importante legado e honrar a Missão que alicerça o verdadeiro sentido de uma Instituição que é porto de abrigo e Casa Comum da grande Família da Guarda.

Com estima, amizade e camaradagem, em nome do Conselho de Direção e de todos os militares e trabalhadores civis que prestam serviço nesta nossa Casa, desejo a todos os Beneficiários um Santo Natal e excelente Ano Novo.

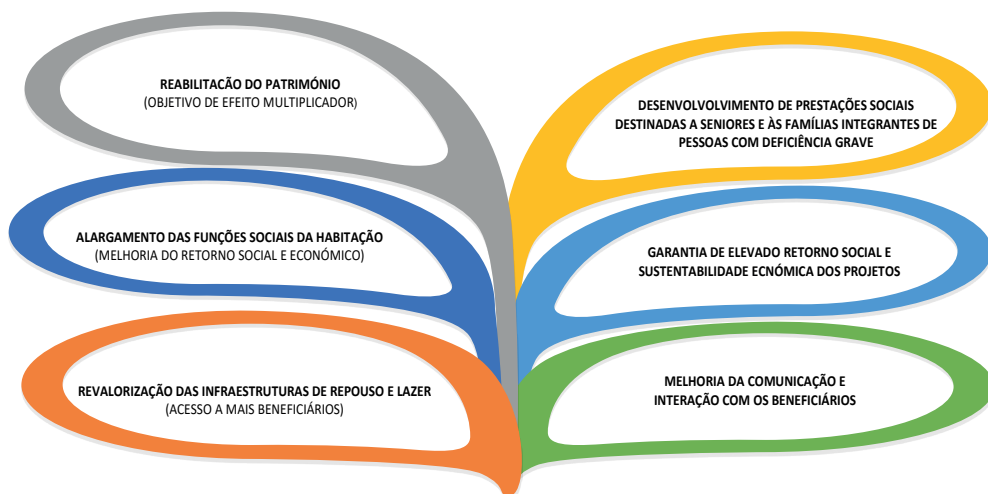
Arménio Timóteo Pedroso
Coronel
Vice-Presidente dos SSGNR

LINHAS ESTRATÉGICAS 2024-2026

Os SSGNR, reconhecendo a dupla tarefa de formular respostas adequadas, quer a nível interno, assumindo e lidando com os imperativos e condicionalismos de gestão organizacional, quer na relação com os Beneficiários, por via da qualidade das prestações oferecidas, procuram assegurar que os ajustamentos de organização sejam compatíveis e valorizem as necessárias respostas sociais no seu âmbito de intervenção. O equilíbrio e sustentabilidade da gestão que se exigem a uma organização com as características, atribuições e valências dos Serviços Sociais, são objetivos permanentes, uma vez que deles dependem, em grande parte, a qualidade e o valor das prestações disponibilidades, muitas delas, com forte impacto direto no desejado bem-estar social dos beneficiários da missão dos SSGNR.

Por isso, em obediência aos valores e princípios que se conjugam nas nossas “Razões de Servir e Ajudar”, os SSGNR delinearam para os próximos anos um conjunto de opções estratégicas de gestão, enquadradas no espaço amplo dos objetivos que norteiam a condução da organização, tendo em conta os objetivos estratégicos e operacionais traçados e aprovados anualmente pela Tutela MAI e definidos nos vários documentos de gestão interna, como sejam os planos de atividades e os QUAR.

Ainda neste contexto, há a referir que para a concretização das Grandes Opções do Plano do Estado, desenvolvidas para o período 2023-2026, ficou evidenciada a importância das políticas sociais, articuladas com os recursos necessários para enfrentar o conturbado período de crise social e económica que tem vindo a afetar o país e os seus cidadãos, motivo pelo qual, também os SSGNR, na área das suas atribuições e competências se encontram fortemente empenhados e focados em áreas de gestão estratégica, elegendo e prosseguindo seis grandes opções:



AS OPÇÕES ESTRATÉGICAS DE GESTÃO DOS SSGNR – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Os SSGNR, conforme já referido, têm nos seus vários documentos de gestão, devidamente definidos os seus pilares de atuação estratégica, configurados nas dimensões social, patrimonial e cultural, que se desdobram nos inerentes objetivos estratégicos e, a nível das unidades orgânicas, em objetivos operacionais, dando assim cumprimento e reposta às suas competências e, concomitantemente, às atribuições do organismo. Tendo em conta esses objetivos estratégicos, os SSGNR oferecem um amplo conjunto de prestações de serviços aos seus Beneficiários. No entanto, mais do que oferecer uma gama muito alargada de serviços, interessa proporcionar um conjunto de serviços e produtos de qualidade que possam, da melhor forma, responder às necessidades, expetativas e anseios de todos aqueles que a eles recorrem. Na base da gestão dos Serviços Sociais, e porque se trata de uma organização atuante no domínio da ação social complementar, cujas atividades são financiadas pelos próprios beneficiários, sem recurso a qualquer transferência do Orçamento do Estado, o objetivo de equilíbrio entre as receitas e as despesas é orientador de todas as opções, constituindo-se como princípio de ação estrutural de gestão organizacional, independentemente do contexto vivido ou da conjuntura macroeconómica existente.

“interessa proporcionar um conjunto de serviços e produtos de qualidade que possam, da melhor forma, responder às necessidades, expetativas e anseios de todos aqueles que a eles recorrem”

Assim, atendendo a uma lógica de gestão de equilíbrio e de boas práticas de gestão financeira, garantindo-se a necessária e exequível neutralidade orçamental, é possível dar corpo à edificação de outros Projetos, programas e ações considerados como críticos para os beneficiários, como sejam os vários projetos já iniciados e em curso, mas também aqueles que se desejam dar continuidade e outros que se perspetivam para um futuro próximo. Falamos essencialmente de projetos de cariz social, como os projetos para os beneficiários mais





vulneráveis, sejam eles os Beneficiários Sénior, que estão na primeira linha das nossas preocupações sociais, mas também de projetos para as famílias integrantes de Pessoas com Deficiência. Ainda a este propósito, com a colaboração da cadeia de comando e todo o dispositivo territorial da Guarda, temos vindo a proceder ao recenseamento dos casos de seniores em situações de maior fragilidade e de pessoas com deficiência grave por forma a se encontrarem e agilizar as respostas mais adequadas às necessidades daqueles grupo-alvo. Os SSGNR, já em 2021, inauguraram a sua “Aldeia Sénior”, conglomerado de seis casas modulares, instaladas na Colónia de Férias da Costa da Caparica (CFCC). Também nesse ano, e no conturbado período pós pandemia, foi possível criar e promover a primeira Colónia para Seniores, que decorreu na CFCC, evento particularmente saudado pelos beneficiários seniores, que não se cansaram de elogiar a iniciativa, inclusive com vários testemunhos orais e escritos que muito honraram os Serviços Sociais.

“gestão de equilíbrio e de boas práticas de gestão financeira, garantindo-se a necessária e exequível neutralidade orçamental”

Mas também os Serviços Sociais têm tido programas e preocupação em responder aos anseios e necessidades dos mais jovens, adolescentes e crianças, tendo para isso um conjunto de iniciativas, desde o tradicional Dia da Criança, espaço de convívio e lazer entre famílias, focado especialmente nos mais pequenos, até outras importantes iniciativas de índole social e cultural, como as colónias para crianças e jovens e também as colónias desenvolvidas em parceria com as nossas congéneres internacionais, das quais se destaca o já consolidado programa de intercâmbio com a Royal Gendarmerie de Marrocos e a experiência solidária com a Força Congénere da Ucrânia que permitiu que 20 crianças passassem 14 dias de férias em Portugal, nas Colónias dos SSGNR, dando-lhes alguma paz e tranquilidade,



enquanto brincavam e trocavam experiências com as nossas crianças Beneficiárias.

Outros importantes eventos como seja a criação do Espaço do Beneficiário nas Unidades, o evento das Atividades em Família, descentralizado nas várias Unidades, as viagens culturais, os concursos de escrita criativa para crianças e adolescentes, as prendas, cabazes natalícios, são, pois, elementos fundamentais para descentralizar, mas também para personalizar, aproximar, envolver e desenvolver afetos entre todos.



Mas os SSGNR, até por questões de boa gestão dos dinheiros públicos, que são exclusivamente oriundos das contribuições resultantes das quotizações e da prestação de serviços existentes, apostam em áreas como a mutualidade, concedendo mútuos a taxas reduzidas e também a subsídios, particularmente destinados a militares ou civis que se enquadrem no âmbito da concessão de atribuição, o qual pode ser de uma única atribuição (e.g. subsídio de funeral) ou resultante de um determinado contexto social e familiar (e.g. subsídio de nascimento).



Já no que concerne à atribuição de subsídios, os Serviços Sociais asseguram a cobertura de todo o ciclo de vida do militar, mesmo após a sua morte. Também neste âmbito, importa referir que, em 2023, foram criados os Subsídios de Internamento em Lares e de Apoio Domiciliário, com um limite máximo de 1200 euros por ano, estritamente calculados em função da despesa, sem qualquer condição de rendimento.

Ainda no âmbito dos Projetos, a área relativa a Protocolos, mantém uma dinâmica ímpar, seja pela oferta preconizada, seja pela procura existente



por parte dos beneficiários os quais veem nesses protocolos reais mais-valias em termos de condições proporcionadas pelas entidades protocoladas, designadamente as condições em termos de preços e descontos praticados, muito especialmente, na educação e na área de saúde e cuidados sénior, pelo que, no presente e no futuro, os Serviços Sociais continuarão atentos a esta área de atuação, procurando sempre valorizar e alargar esta importante forma de apoio aos nossos beneficiários.



Também na área da saúde, os SSGNR têm na sua Farmácia, seja pelo atendimento presencial em balcão na Rua Jardim do Tabaco, seja pelo recurso à farmácia online, que, apesar dos elevados custos de expedição, tem sido possível garantir a sustentabilidade desta prestação, que cremos deva ser aprofundada, até pelo valor simbólico que a mesma comporta em si mesmo, na medida em que se traduz num precioso serviço que chega a casa de todos os beneficiários, inclusive aos residentes das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, em condições de plena igualdade.



VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Tal como tem sido assinalado no Boletim Informativo dos últimos anos, os Serviços Sociais têm vindo a desenvolver um amplo programa de valorização do património imobiliário, incluindo a reabilitação das habitações devolutas e a construção/aquisição de novas soluções de alojamento. A concretização desse programa, envolvendo ações financiadas no âmbito do PRR e projetos desenvolvidos com meios orçamentais próprios, tem permitido encontrar boas soluções, para resolver os problemas mais críticos de acesso à habitação e alargar a oferta de outras prestações de alojamento, através da recuperação do edificado em vários locais do território nacional e da aquisição de novos imóveis.

Instalação de uma residência para estudantes em Gualtar, Braga

Depois de um longo processo administrativo, no passado dia 22 de agosto, os Serviços Sociais adquiriram uma vivenda de três pisos, em Gualtar, Braga, destinada ao alojamento para estudantes.

Desta forma, será possível libertar as cinco Infraestruturas Turísticas, também localizadas em Gualtar, transitoriamente ocupadas por alunos, voltando a disponibilizá-las para o repouso e lazer.



Criação de uma Infraestrutura de Repouso e Lazer em Pinhão, Alijó

Através de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Alijó, a antiga casa de função anexa ao Posto Territorial do Pinhão foi cedida aos Serviços Sociais, esperando-se que em breve, após reabilitação, possa ser colocada à disposição dos Beneficiários como Infraestrutura Turística.



DATAS CELEBRADAS PELOS SSGNR

Anualmente os SSGNR têm atribuído prémios para celebrar diversos dias específicos, com o Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da GNR e Dia Mundial da Criança. Estas tradicionais celebrações têm permitido que, nos últimos anos, sejam atribuídos vales-oferta no valor de 100,00 euros, a diferentes Beneficiários quer se encontrem no ativo, na reserva ou na reforma, e de diferentes locais do território nacional.

Estes prémios são atribuídos de forma aleatória, efetuada através de um sorteio onde os diferentes públicos-alvo são integrados numa lista numerada e, com o apoio de diferentes militares e civis, de todas as categorias, são selecionados diferentes números que irão designar os vencedores.

Este ano os contemplados pertencem às seguintes Unidades:

- Dia da Mulher – 08 de março (5 vales oferta)

Comando Territorial de Braga; Comando Territorial de Faro; Comando Territorial de Vila Real; Unidade de Emergência Proteção e Socorro e Unidade de Segurança e Honras de Estado.

- Dia do Pai – 19 de março (5 vales oferta)

Comando Territorial Beja; Comando Territorial Portalegre; Comando Territorial Porto e Unidade de intervenção.

- Dia da GNR – 03 de maio (20 vales oferta)

Comando Territorial de Aveiro; Comando Territorial de Beja; Comando Territorial de Braga; Comando Territorial de Bragança; Comando Territorial de Castelo Branco; Comando Territorial de Faro; Comando Territorial da Guarda; Comando Territorial de Leiria; Comando Territorial de Lisboa; Comando Territorial de Portalegre; Comando Territorial de Setúbal; Comando Territorial de Viana do Castelo; Comando Territorial de Viseu; Comando Territorial do Porto; Unidade de Controlo Costeiro e Fronteiras e Unidade de Emergência, Proteção e Socorro.

- Dia Mundial da Criança – 01 de junho (10 vales oferta)

Comando Territorial de Aveiro; Comando Territorial de Castelo Branco; Comando Territorial de Leiria; Comando Territorial de Lisboa; Comando Territorial do Porto; Comando Territorial de Santarém; Comando Territorial de Vila Real; Comando Territorial de Viseu; Unidade de Ação Fiscal e Unidade de Intervenção.

Nos termos da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução na ordem jurídica nacional do Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais (UE) 2016/679, de 27 de abril de 2016, os Serviços Sociais não divulgam os dados pessoais dos Beneficiários.

COLÓNIAS DE FÉRIAS +55

Aprendi muito, vi coisas que nunca iria ver na vida. Deu-me muita saúde porque o divertimento e viver alegre é melhor que comprimidos. Obrigada



Vou de coração cheio, mais jovem e feliz e com muita vontade de mudar o quotidiano da vida. Somos todos diamantes



A minha experiência superou as expectativas. A nível de passeios e jogos. Adorei o convívio e os monitores assim como o grupo. Muito obrigada a todos.

A primeira Colónia de Férias +55 realizou-se em outubro de 2021, na Colónia de Férias da Costa da Caparica, com 40 Beneficiários a participar naquele que seria o primeiro evento realizado no conturbado período pós pandemia e o ensaio para todos os que, entretanto, foram concretizados.

Este evento tem como objetivo proporcionar uma semana de férias, a Beneficiários com 55 anos ou mais, aproximando-os dos SSGNR ao mesmo tempo que desenvolvem múltiplas atividades que privilegiam o convívio, a interação, o divertimento e a cultura.

Durante seis dias os participantes têm a oportunidade de rever e/ou conhecer outros Beneficiários, formalizar amizades e recordarem os seus tempos de serviço no ativo.

Por norma o programa destas colónias é bastante diversificado, tendo em conta que estão incluídas visitas a museus, adegas e teatro, para além dos jogos de interação realizados no recinto da Colónia de Férias da Costa da Caparica e que envolvem desde os jogos tradicionais, a sessões de karaoke, idas à praia para brincadeiras na areia e o baile de “aldeia” com o apoio de um conjunto musical.

O turno termina com o já tradicional jantar com Fados, com a presença da Direção dos SSGNR, e que tem como menu o Bacalhau e o Leitão.

Ao longo destes cinco anos, os SSGNR já receberam 168 Beneficiários titulares, acompanhados pelos cônjuges ou sozinhos, sendo que alguns já repetiram a sua participação por sentirem que a experiência foi gratificante e para reverem as amizades, entretanto, criadas.

Para os SSGNR a Colónia de Férias +55 é um marco na aproximação aos Beneficiários que passaram à reserva ou à reforma e que, por diferentes motivos, se sentem mais distantes da família da Guarda.

O objetivo será sempre conseguir alcançar mais Beneficiários para lhes proporcionar um tempo de lazer e divertimento diferente.

E porque todos os que já participaram nos deixam sempre mensagens de incentivo, partilhamos também as suas palavras para que outros Beneficiários se sintam convidados a estarem presentes nesta colónia que é de todos e para todos!



Adoro estar aqui neste convívio magnífico. O convívio que vamos tendo uns com os outros. O mais difícil é a abalada



Estes convívios são muito bons para as nossas cabecinhas. Fizemos bons amigos. É a segunda vez que participo nos eventos do +55 e cada vez me surpreende pela positiva.

É de louvar esta ideia de dar qualidade de vida aos mais velhos. É muito bom o convívio e as amizades que se fizeram

Na minha experiência: Quero deixar um Obrigado. Estes momentos nunca vou esquecer, de mais idade parecemos crianças.



Pessoal fantástico no trato, amizade e camaradagem. Vou de coração cheio e vou voltar. Que toda a gente concorra para termos uma nova experiência. A minha experiência foi das melhores, poder contactar com camaradas que já não via há muitos anos.

COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS

Os SSGNR exercem as suas atribuições desenvolvendo diversas ações num espectro alargado de diferentes áreas, onde se englobam, entre outras, o apoio a crianças e jovens nomeadamente no apoio à atividade de ocupação de tempos livres, como é o caso das Colónias Balneares Infantis, que decorrem no período mais longo das férias escolares, entre julho e agosto, na Colónia Balnear Infantil de Quiaios e na Colónia de Férias da Costa de Caparica, e que têm como objetivo proporcionar aos filhos dos beneficiários, com idades compreendidas entre os 06 e os 14 anos, atividades de carácter multicultural, lúdico e desportivo, ao mesmo tempo que valorizam as dinâmicas de grupo culturais distintas e de educação cívica, tendo ainda como fio condutor o convívio e a valorização dos tempos livres.

Em 2025, para além da Delegação da Força Congénere de Marrocos, que este ano celebrou os 10 anos de intercâmbio, e da Delegação da Força Congénere de Espanha, os SSGNR receberam, nas suas colónias, uma Delegação da Força Congénere da Ucrânia.



Face à oportunidade de proporcionar uma nova vivência intercultural aos filhos dos Beneficiários dos SSGNR, bem como apoiar 20 crianças que, pela situação de conflito, necessitavam de uns dias com atividades tranquilas de carácter lúdico e desportivos, foi iniciado um processo de avaliação para a frequência das crianças em dois turnos, na Colónia Balnear Infantil de Quiaios, e encetadas todas as diligências necessárias para a sua estadia.

Durante 14 dias as crianças ucranianas, e as beneficiárias dos SSGNR, puderam partilhar novas experiências culturais, brincadeiras e conviver numa harmonia que só as crianças conseguem demonstrar.

No final dos dois turnos tanto as crianças portuguesas como as crianças ucranianas demonstraram um misto de



alegria, pelo tempo que passaram juntos em Quiaios, e de tristeza por saberem que não iriam conseguir rever as novas amizades criadas. Ficou, no entanto, o sentimento de que, durante o período que estiveram com os SSGNR, se sentiram parte de uma grande família.

A Delegação da Ucrânia permaneceu em Portugal entre os dias 04 e 18 julho. No período que antecedeu o início do turno em Quiaios, os SSGNR, com o apoio e colaboração, da Guarda Nacional Republicana, do Oceanário de Lisboa e da Fundação Benfica, proporcionaram uma visita ao Oceanário, ao Estádio da Luz e ao Museu Cosme Damião.

No último dia, o Presidente dos SSGNR, Tenente-General Rui Veloso, visitou as crianças, em Quiaios, assistindo às dinâmicas



conjuntas que estavam a ser desenvolvidas. Teve ainda a oportunidade de receber formalmente a Delegação da Ucrânia, representada por quatro elementos, duas delas pertencentes aos Serviços Sociais da Guarda da Ucrânia e duas militares das Força Congénere, bem como os elementos da Embaixada da Ucrânia em Portugal.

Efetuando um balanço final de todos os turnos e colónias realizados em 2025, os SSGNR apuraram que o número de atribuições teve um incremento de 2,85%, comparativamente com o ano transato, o que representa uma ocupação final com cerca de 1.400 crianças.



DIA DA CRIANÇA 2025

No dia 24 de maio de 2025, os SSGNR receberam, na Colônia de Férias da Costa da Caparica, 3.114 pessoas para celebrar o Dia da Criança, num evento sob o tema “Época Medieval”.

O evento, que contou com diversas atividades alusivas ao tema, reuniu 1.180 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 16 anos, que puderam assistir a espetáculos inspirados nos saltimbancos e danças medievais, recriados pelo Chapitô. No recinto da Colônia puderam, também, interagir com as várias animações de rua e com os grupos musicais medievais que, durante todos o dia, animaram os participantes. Brincar nos insufláveis e no espaço de videojogos ou nos matraquilhos, eram opções existentes, bem como fazer pinturas faciais, tatuagens ou levar para casa, como recordação, uma caricatura desenhada por profissionais.

Puderam, também, dar um passeio de comboio e de charrete ou, ainda, na pista de carrinhos de choques, que se encontrava junto ao portão de acesso à praia. Participar em atividades radicais, na caça ao tesouro, onde tinham que encontrar moedas medievais, ou nos workshops típicos da idade media relacionados com atividades circenses, eram mais das opções disponíveis para o divertimento.

Na zona dos Bebés, o teatro de Robertos fez sucesso com os mais pequenos que, também, puderam assistir a sessões de música com estimulação sensorial ou brincar na piscina de bolas e outros brinquedos dedicados às suas idades.



Uma das grandes atrações e revelações, neste dia, foi a participação do Grupo de Recriação de Torneios Medievais do Comando Territorial de Évora que, nas suas atuações, demonstrou como eram as batalhas na Idade Média. Vestidos a rigor e com instrumentos da época tiveram um público atento que aplaudiu e os elogiou.



No espaço dedicado à Guarda Nacional Republicana os participantes encontraram diversas valências das Unidades da GNR, que através da demonstração de meios e exposições, fomentaram e deram a conhecer a todos os participantes as suas atividades e funções.

Assim, a Unidade de Intervenção, esteve presente o Grupo de Intervenção de Operações Especiais; o Grupo de Intervenção de Ordem Pública e o Grupo de Intervenção Cinotécnico. Este último, com demonstrações cinotécnicas, que proporciona sempre, no público, manifestações de ternura e gratidão. A Unidade de Emergência Proteção e Socorro proporcionou aos jovens um batismo mergulho, bem como experiências de prevenção e combate de incêndios, com a utilização de ferramentas próprias para o efeito.



A Unidade Nacional de Trânsito teve no recinto viaturas de trânsito, entre carros e motos, e sensibilizaram os mais pequenos e os mais crescidos para a segurança rodoviária. A Unidade de Controlo Costeiro e Fronteiras presenteou os participantes com uma embarcação auxiliar, uma Viatura Todo-o-Terreno de vigilância da Costa, uma viatura side-by-side e um conjunto de binóculos. Desta Unidade esteve também o Destacamento de Vigilância Aérea com três drones, dos quais uma aeronave de asa fixa e dois multirotores. Já a Unidade de Segurança e Honras de Estado proporcionou, durante o dia, aos mais pequenos, passeios a cavalo. Um sucesso sempre garantido!

A Divisão de História e Cultura da Guarda Nacional Republicana levou uma exposição que contou a história da GNR e que ajudou a perceber um bocadinho da evolução da Instituição, para além dos diferentes brindes que foi distribuído nos jogos que efetuou.

O Comando Territorial de Setúbal, para além de garantir a segurança do recinto e da zona envolvente, este presente através do Serviço de Proteção da Natureza e do Núcleo Escola Segura para dar os melhores conselhos de segurança e ambientais, indicados para todas as idades. E quando se fala em segurança, o Centro Clínico da GNR garantiu, durante todo o evento, todo o apoio médico que fosse indispensável, através das equipas médicas e de enfermagem que, para além dos pontos fixos estabelecidos, também circularam no recinto auxiliando em caso de alguma necessidade.

Este foi mais um evento do Dia da Criança em que a felicidade das crianças foi o principal mote para a sua realização e que terminou com a tradicional parada com todos os intervenientes.

SSGNR NO WHATSAPP

Em 2025, os Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana (SSGNR) iniciaram o seu canal no WhatsApp.

Com o início desta nova ferramenta de comunicação os SSGNR marcam a sua presença no WhatsApp, através do Canal SSGNR, com o objetivo de cada vez mais estar perto dos seus Beneficiários, melhorando, desta forma, a comunicação e interação.



Este meio de comunicação, utilizado por todos, desde os mais jovens aos mais antigos, proporciona um contato imediato e uma divulgação célere das novidades que os SSGNR têm para os seus Beneficiários.

As newsletters, meio tradicional de comunicação, continuarão a ser enviadas para todos os Beneficiários, contudo, por se verificar que nem todos as recebem os SSGNR inovam este ano, com a entrada neste media social.

Para estar sempre a par das novidades aceda, no seu telemóvel, através do seguinte link

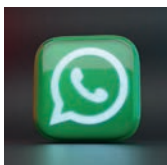
<https://whatsapp.com/channel/0029Vb1xH9Y9sBI04z2cek0f>

ou através deste **QRCode**

e siga o Canal.

Depois, para ver as comunicações clique em atualizações, na barra de baixo do seu WhatsApp, e entre no canal SSGNR.

Caso pretenda estar sempre atualizado pode ativar as notificações, no símbolo que aparece na zona superior do ecrã e que tem um formato de sino.



***Siga-nos no Canal do Whatsapp
e seja o primeiro a saber as novidades***

DIA DAS ATIVIDADES EM FAMÍLIA NAS UNIDADES E COMANDOS TERRITORIAIS DA GNR

O “Dia das Atividades em Família”, nas Unidades e Comandos Territoriais da Guarda Nacional Republicana, é uma iniciativa lúdica e cultural, patrocinada pelos SSGNR, que procura partilhar, com todos os Beneficiários, diferentes momentos de lazer e descontração através da participação em diversas atividades lúdicas desenvolvidas pelas Unidades/Comandos responsáveis pelo Evento.

Pretende-se, assim, promover o convívio e a camaradagem dos participantes num dia diferente e com a oferta diversificada em modalidades recreativas e de descontração, descentralizando, deste modo, os eventos pelo Território Nacional.

Estes eventos desenvolvem diferentes atividades, adequadas ao público-alvo interno, nomeadamente, Beneficiários que se encontrem na situação de reserva e reforma, e as suas famílias diretas, e que poderão variar, para além do tradicional almoço e/ou lanche, entre a demonstração de meios das diversas valências da GNR, jogos tradicionais, atividades desportivas como caminhadas e/ou passeios por zonas turísticas da Zona de Ação da Unidade/Comando, animação musical, ou outras que possam ser propostas pelos responsáveis pela organização do evento.

A realização do evento é comparticipada, pelos SSGNR, apenas uma vez por ano.

Em 2025, foram realizados nove eventos do “Dia das Atividades em Família”, nos seguintes Comandos Territoriais:

- **Comando Territorial de Bragança**, em 01 de maio, que contou com a presença de mais de 400 Beneficiários
- **Comando Territorial de Évora**, no dia 10 de maio, que reuniu cerca de 230 Beneficiários
- **Comando Territorial Santarém**, em 31 de maio, que juntou cerca de 155 Beneficiários
- **Comando Territorial de Aveiro**, no dia 28 de junho, com a presença de cerca de 100 Beneficiários
- **Comando Territorial da Madeira**, em 13 de julho, com a participação de cerca de 100 Beneficiários
- **Comando Territorial de Viseu**, no dia 13 de setembro, que reuniu cerca de 250 Beneficiários
- **Comando Territorial de Vila Real**, em 13 de setembro, com a participação de cerca de 330 Beneficiários
- **Comando Territorial de Braga**, no dia 20 de setembro, com a presença de cerca de 250 Beneficiários
- **Comando Territorial da Guarda**, em 20 de setembro, que juntou cerca de 260 Beneficiários

CTer Bragança



CTer Évora



CTer Aveiro



CTer Santarém



CTer Viseu



CTer Guarda



CTer Vila Real



CTer Vila Real



ATIVIDADES QUE PREVEMOS REALIZAR EM 2026

Anualmente os Serviços Sociais, elaboram o seu Plano de Atividades, onde se encontram previstas todas as atividades a realizar. Este documento, não sendo estático, é uma importante ferramenta de orientação e trabalho para o desenvolvimento da missão dos SSGNR.

Assim, estando o planeamento para 2026 a começar a ser projetado, deixamos aqui algumas das atividades previstas, bem como as datas prováveis para a sua realização.

“O Dia das Atividades em Família dos SSGNR”, efetuado nos Comandos Territoriais da Guarda Nacional Republicana, com o patrocínio e prévia coordenação dos SSGNR com datas a acordar e tem como objetivo promover o conhecimento, a afetividade e a integração social dos Beneficiários e seus familiares com os SSGNR e com as Unidades onde estão adstritas através da realização de um conjunto de atividades lúdicas.

O já tradicional Dia da Criança, que terá lugar Colónia de Férias da Costa da Caparica (CFCC), no dia 23 de maio de 2026, com atividades para os escalões etários compreendidos entre os 0 e os 16 anos.

A animação de Verão na CFCC, com baile aos sábado à noite, durante o período de férias dos nossos Beneficiários

As Colónias de Férias +55, com diversas atividades, nomeadamente visitas de carácter cultural a locais de interesse, noite de baile, caminhadas, jogos tradicionais, entre outras. Estas colónias terão dois turnos que deverão realizar-se no mês de abril e no mês de outubro.

Duas viagens Culturais, uma com destino à Ilha da Madeira, com provável realização no mês de setembro, e outra com visita à zona Norte do país, com um Cruzeiro no Douro incluído, no início mês de maio.

As tão importantes Colónias Balneares Infantis, período de férias escolares, com início provável a 5 julho e término a 29 agosto, tendo em conta o calendário escolar para os diversos anos letivos e para as idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, bem como a colónia de intercâmbio com a Força Congénere de Marrocos, a realizar no território marroquino.

Os campos de Férias para os mais jovens, com idades entre os 13 e os 16 anos, a realizar na zona centro do país, em local a anunciar mais próximo da abertura do concurso por depender de procedimento público concursal.

E, também, prosseguir o objetivo de satisfazer as necessidades dos Beneficiários e numa tentativa de preencher uma lacuna, no âmbito da ação social complementar, os SSGNR pretendem desenvolver, em 2026, a primeira colónia totalmente dedicada



a Crianças, dos 7 aos 14 anos, com necessidades especiais. Contudo, esta estará sempre também dependente de associações que atuam dentro desta área e que possam, em parceria com os SSGNR, desenvolver atividades e disponibilizar os recursos humanos especializados, o que nos últimos tempos, apesar de os Serviços Sociais terem efetuado vários contatos, não tem sido possível passar à prática e realizar esta colónia.



Uma colónia para Beneficiários Adultos com Deficiência Intelectual, com o propósito de satisfazer algumas das necessidades existentes e de proporcionar algum descanso e também tranquilidade aos beneficiários cuidadores, em parceria com Associações que disponibilizem recursos humanos especializados e que possam desenvolver atividades adequadas aos nosso Beneficiários.



Dar continuidade ao Concurso “O Melhor Aluno” que tem como objetivo incentivar e premiar os Beneficiários familiares que frequentem o 6º, o 9º e o 12º ano de escolaridade do Ensino Regular, Articulado e Ensino de Cursos Vocacionais, para que sejam os melhores alunos dos SSGNR e reforçar a ideia da importância que o investimento nos estudos se repercutirá no futuro de cada um e na consolidação do conhecimento.

